

DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA - PARTE II

Valdirene Corrêa¹

1 INTRODUÇÃO

É sabido e fato que os estágios curriculares têm por objetivo possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, permitindo melhor assimilação de conceitos analisados durante os cursos de formação acadêmica. Na área da educação, por tratar-se de um procedimento didático, tem por finalidade colocar o futuro profissional da educação em contato direto com uma atividade real da sociedade, para a aquisição de experiência autêntica, e ao mesmo tempo para comprovar conhecimentos e aptidões para o exercício da profissão. Nesse sentido, o estágio é uma atividade de constatação de conhecimentos e até de desenvolvimento de vocação.

O Ensino Fundamental é a segunda etapa da Educação Básica e tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as crianças com idade entre 6 e 14 anos, regulamentado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 1996 e dividido em Anos Iniciais, que abrangem do 1º ano ao 5º e Anos Finais do 6º ao 9º ano.

A duração obrigatória do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos pelo Projeto de Lei nº 3.675/2004, passando a abranger uma classe a mais para a alfabetização e Lei posterior 11.114/05 que ainda deu prazo até 2010 para Estados e Municípios se adaptarem.

De acordo com a LDB 9394/96 o Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I** - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II** - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III** - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (LDB 9394, 1996, p. 12)

2 ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental abrangem cinco anos de escolarização voltados para a aquisição da escrita e da leitura. Etapa na qual os educandos se encontram, de acordo com estudos feitos pelo célebre psicólogo suíço Jean Piaget, no estágio denominado Operatório Concreto, cuja faixa etária se dá dos 7 aos 10 anos. É nessa etapa do desenvolvimento cognitivo do sujeito que são inseridos, em sala de aula (e daí a importância da metodologia), os reais conceitos de escrita e leitura, o ensino formal e a prática daquilo que eles, até então, eram somente observadores e que passarão a executores (escrita e leitura - alfabetização e letramento).

Alfabetizar podemos entender como a ação de ensinar e aprender a relação dos signos formais da escrita. O que difere do letramento, visto que esse último é o resultado da alfabetização, etapa em que o sujeito se encontra em relação a apropriação da escrita e sua prática social. Assim, alfabetizar é um processo importantíssimo no desenvolvimento do indivíduo e deve ser considerado fundamental para sua real inserção na sociedade. Por fim, destaca-se sua relevância e a responsabilidade que assume o papel do professor alfabetizador.

Num outro aspecto temos o processo de avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental. E que também tem um papel importante para determinar os níveis de aprendizagem em que os alunos se encontram e principalmente reforçam as necessidades, ou não, de rever/renovar didáticas, metodologias, currículos. Portanto, deve-se ter pleno entendimento do que se quer avaliar e por que se quer avaliar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar, por fim, que os anos iniciais são uma etapa fundamental para a inclusão do aluno numa sociedade letrada, visto que é nesse momento da escolarização que ele

encontra real significado na convenção alfabética e ortográfica da escrita.

O sucesso do sujeito letrado e que utilizará das mais variadas formas de escrita com segurança está na sua base de ensino, que se dará na alfabetização.

Convém lembrar também que para que o sujeito alcance os objetivos descritos nos planos e referenciais de educação que tratam da alfabetização, o aluno dispõe os primeiros cinco anos do ensino fundamental. Por isso, um papel de maior responsabilidade do professor alfabetizador. Entretanto, não seria o caso de abandonar, nas demais etapas da escolarização no ensino fundamental, métodos e avaliações que reforcem a escrita e a leitura plena.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394/1996**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil;

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre, RS: - Ed. Mediação, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: Unesp, 2000;

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação** - Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000;

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA. **Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre, RS: - Artmed, 1998;

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**. Porto Alegre, RS: - Artmed, 1998;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Mais Educação** - Brasília. 2007.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1991;

VALLE, Bertha de Borja Reis do. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino Fundamental** - Curitiba: IESDE Brasil, 2005.